

190

**TRANSPLANTE HEPÁTICO ADULTO: CASUÍSTICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.** *Marcio Fernandes Chedid, Aljamir Duarte Chedid, Ian Leipnitz, Mario Reis Álvares da Silva, Cleber Rosito Pinto Krueel, Fernando Rossi Mielke, Carlos Fernando de Magalhães Francesconi, Cleber Dario Pinto Krueel (orient.)* (Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Entre novembro de 2001 e maio de 2003 foram realizados 14 transplantes hepáticos (Tx) ortotópicos em 13 pacientes (1 retransplante). As indicações foram as seguintes: Cirrose por Vírus da Hepatite C (VHC) (6 pacientes), Cirrose por VHC + Álcool (2 pacientes), Cirrose por Colangite Esclerosante (2 pacientes), Cirrose por VHC e Carcinoma Hepatocelular (1 paciente), Cirrose Biliar Secundária (1 paciente), Deficiência de Alfa 1-Antitripsina (1 paciente), Trombose de Artéria Hepática (retransplante) (1 paciente). Todos os receptores eram Child C. Os critérios de seleção dos doadores foram os seguintes: esteatose menor do que 30 %, idade inferior a 60 anos, marcadores virais negativos, ausência de sepse, regra dos 100 (TA > 100 mmHg, Hb > 100 g/l, PaO<sub>2</sub> > 100, Saturação de O<sub>2</sub> > 95 %, Diurese > 100 ml A mortalidade peri-operatória total (até o 30º dia de internação) foi de 14 %. A mortalidade tardia foi de 7 %. A mortalidade peri-operatória nos últimos 11 pacientes foi zero. Ocorreram as seguintes complicações pós-operatórias: insuficiência renal aguda com recuperação da função renal (4 pacientes), complicações neurológicas com reversão (4 pacientes) complicações biliares com resolução (2 pacientes), complicações biliares sem resolução (1 paciente), trombose de a. hepática (2 pacientes). (PROPESQ/UFRGS).